



Programa Diagnóstico Precoce da Casa Ronald McDonald Jahu capacita profissionais da saúde de Jaú

Em parceria com o Hospital Amaral Carvalho, casa de apoio oferece aulas para detecção precoce do câncer infantojuvenil a funcionários das Unidades de Saúde da Família do município

Começaram nesta semana as aulas de capacitação de funcionários das Unidades de Saúde da Família de Jaú, promovidas pela Casa Ronald McDonald Jahu em parceria com o Hospital Amaral Carvalho. O projeto faz parte do Programa Diagnóstico Precoce, criado pelo Instituto Ronald McDonald, que há sete anos qualifica profissionais em todo o país.

Inédita na cidade de Jaú, a iniciativa objetiva instruir as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) para a detecção precoce do câncer infantojuvenil, aumentando as chances de cura da doença.

Até o dia 27 deste mês, 40 profissionais, entre agentes de saúde, técnicos de enfermagem e enfermeiros dos postos de saúde de Jaú, serão certificados pelo Programa. Outras turmas serão formadas até junho deste ano, abrangendo todos os funcionários da ESF, conforme liberação da Secretaria Municipal de Saúde de Jaú, para não atrapalhar o atendimento nas unidades.

Entre os temas abordados estão a Política Nacional de Atenção Oncológica, sinais e sintomas suspeitos do câncer infantojuvenil, cuidados gerais e paliativos para crianças e adolescentes com câncer, entre outros. As aulas são ministradas por médicos e membros da equipe multidisciplinar da ala pediátrica do Hospital Amaral Carvalho, além de enfermeira da Prefeitura Municipal de Jaú.

O Programa em Jaú - A gerente da Casa Ronald McDonald Jahu, Paula Nobre, afirma que a parceria com o Hospital Amaral Carvalho e a Secretaria Municipal de Saúde foram fundamentais para realização do Programa em Jaú. “O Instituto Ronald McDonald investiu mais de R\$ 4 milhões nesse programa que já capacitou 16 mil profissionais, em mais de 120 cidades de 14 estados brasileiros. Nos orgulhamos em poder trazer esse projeto a nossa cidade, e somos gratos a cada um que colaborou de alguma maneira para a realização e aos que confiaram em nosso trabalho e estão participando do treinamento”, disse.

De acordo com a coordenadora da Pediatria do HAC, Claudia Teresa Oliveira, a equipe do hospital que é referência em tratamento oncológico, irá compartilhar sua expertise com os participantes. “Esse time acumula experiência de mais de 15 anos em oncologia pediátrica, fator muito importante, especialmente quando se trata de um tipo de câncer que raramente tem prevenção. O câncer infantojuvenil é raro, representa cerca de 3% das mortes por essa doença, mas entre crianças e jovens de 5 a 19 anos é a segunda causa de morte, ficando atrás apenas de fatores externos, como violência e acidentes. Precisamos mobilizar profissionais para que pensem no diagnóstico precoce”, ressalta.

Sobre a Casa Ronald McDonald Jahu

Com arquitetura adequada para melhor atender as crianças e adolescentes com câncer, a Casa Ronald McDonald Jahu recebe hóspedes de todo o Brasil que vem para Jaú, para tratamento no Hospital Amaral Carvalho. O imóvel tem três andares e ambiente moderno com brinquedoteca, adoleteca, sala de convivência com TV, cozinha, refeitório, lavanderia, salas de recepção, reuniões e administração. Nos dois andares superiores, ficam os quartos - dez em cada piso - que totalizam 64 acomodações. Além da confortável estrutura, a Casa Ronald McDonald Jahu conta com uma equipe que presta atendimento humanizado.

Sobre o Programa Diagnóstico Precoce

Considerando a importância do diagnóstico precoce no cenário do câncer em crianças e adolescentes, o Instituto Ronald McDonald criou o Programa Diagnóstico Precoce, que visa contribuir para a diminuição do tempo entre o aparecimento de sinais e sintomas do câncer e o diagnóstico em um serviço especializado, aumentando sensivelmente a expectativa de cura do câncer infantojuvenil. Idealizado em 2005 pelo Comitê de Projetos do Instituto Ronald McDonald em parceria com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), e com a primeira capacitação em 2008, o Programa viabiliza a execução de projetos de capacitação de profissionais da Estratégia Saúde da Família (incluindo médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde, dentre outros), para que possam suspeitar e encaminhar adequadamente para hospitais de referência potenciais casos de câncer em crianças e adolescentes.